

Publicado no Jornal

DIARIO DE SOROCABA
PARAPSICOLOGIA

Atualização semanal

Sorocaba, 06/02/2002

Como trabalhar as ferramentas mentais



O ser humano, na sua grande maioria, é excessivamente acomodado e, infelizmente, com sérias características de preguiça, principalmente a preguiça mental. Sempre vai em busca da lei do mínimo esforço mesmo quando esta acarreta sérios aborrecimentos e até doenças físicas e psíquicas ou então marcantes desajustes mentais.

Nos nossos longos anos de experiências paranormais

tivemos a oportunidade de acompanhar inúmeras exteriorizações e posturas humanas, algumas totalmente estereotipadas e alienantes. Mais acentuadamente as de origem paranormal. Há ainda um tanto de incompreensão da fenomenologia estudada e pesquisada pela Parapsicologia, fruto da paranormalidade própria de todas as pessoas.

Quando, para equilibrar esse mundo interior humano e ir em busca de novos e melhores caminhos para uma vida melhor e encontrar soluções dos mais intrincados e controvertidos obstáculos e, para tanto, é exigido algum esforço próprio, alguma dedicação através de exercícios mentais, logo deparamos com as mais extravagantes e fugitivas afirmações, até infantis.

É comum deparamos com aquela ladainha para quem procura esclarecer o valor de se trabalhar e controlar a mente com o uso inclusive da paranormalidade : "tudo isso é uma grande besteira, uma papagaiada, uma bobagem que não funciona"; "isso é coisa de poeta que vive alienado, fora da realidade da vida, a vida é grana o resto é resto" ou então, "tem bobo pra tudo. Esse cara é um grande charlatão, um bom enganador que quer só faturar" e por aí vai.

O interessante porém, é que esses "julgadores intelectuais" desinformados pois nunca leram quase nada ou nada sobre a matéria, nunca participaram de reuniões, palestras, cursos ou conferências, nunca presenciaram de perto a exteriorização da fenomenologia parapsicológica, continuam pela vida insatisfeitos, revoltados, agressivos, sofrendo e dando cabeçadas enfrentando, enfim, sérias dificuldades sem a devida estruturação do mundo interior. Somente procuram ajuda nessa área e nesse segmento quando "a água já está pelo pescoço".

Para facilitar essa estruturação do mundo interior formulei cinco ferramentas mentais para uma vida saudável. Essas ferramentas são: 1) vivência dos seis conceitos básicos: paz, carinho, compreensão, humildade, amor e perdão; 2) programação ou reprogramação mental em nível cerebral beta; 3) programação e reprogramação mental em níveis cerebrais alfa e teta; 4) prática e vivência das cinco leis básicas do poder mental e 6) exercitar o mini-relaxamento.

Esse exercício mental deverá ser praticado com convicção. É muita ingenuidade querer encontrar soluções para muitas dificuldades da vida apenas e tão somente no mundo exterior, com algumas pílulas coloridas, ou então na extravagância de novidades pouco ou nada eficazes como pirâmides, anéis de forma, rituais confusos e exóticos. Meu amigo leitor, sem empenho e interesse você não chega a lugar algum, principalmente em se tratando de estruturação do mundo interior.

Na verdade, o uso das ferramentas mentais sempre é um bom caminho de ajuda para um viver melhor, sem desanimo e muito menos sem ficar reclamando costumeiramente da vida.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e
www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

